

Serenata no Porto abre a «Queima das Fitas»

• Bispo de Coimbra benzeu as pastas dos finalistas

A CHUVA COPIOSA que se abateu sobre o Norte do País não impediu que o tradicional momento de abertura da Queima das Fitas da Universidade do Porto, realizada ao princípio da madrugada de ontem, como habitualmente nas escadarias da Sé local, decorresse com elevada participação.

Mas também ainda ontem de manhã o austero templo encheu-se de «fitados», seus familiares e amigos, que ali foram participar na missa da bênção das pastas. E à noite, no Cineteatro Vale Formoso, decorreu o sarau cultural, para o qual deram o seu contributo diversos agrupamentos e artistas.

Hoje, os estudantes sairão para a rua com o propósito de realizar um peditório a favor da Obra do Padre Grilo, e a parte nocturna dos festejos será preenchida com uma novidade na «queima»: um festival rock que decorrerá no Palácio de Cristal.

Amanhã, haverá aquele que é certamente o momento de maior projecção destas celebrações dos estudantes universitários do Porto: o cortejo académico, que percorrerá diversas ruas da cidade. E o humor, mesmo a irreverência, a crítica acerada aos grandes problemas da actualidade,

principalmente aos que dissem respeito ao ensino e ao primeiro emprego, aí estarão nas ruas da Baixa portuense, plasmados num simples cartaz ou constituindo tema de um dos muitos e coloridos carros alegóricos que a imaginação fértil dos estudantes concebeu.

A tarde será desportiva, com diversas finais dos campeonatos universitários e um concerto Promenade, à noite, também no Vale Formoso, preenchem o programa do próximo dia 7, e o Sarau Monumental, no dia 8, à noite, no Teatro Rivoli, bem como os jogos na Praça do General Humberto Delgado, na tarde de 9, seguido do Baile de Gala, à noite, na Póvoa de Varzim, constituirão também momentos tradicionais e sempre aliciantes da festa dos que se preparam para dizer adeus à vida universitária, para mergulhar na responsabilidade de uma profissão altamente especializada.

No sábado, um rally-paper animará de novo as ruas da capital do Norte e, à noite, haverá um chá-dançante, também na Póvoa de Varzim. Finalmente, no domingo, um outro grande espectáculo, em que a gargalhada é a principal arma contra os «perigosos» novinhos: a garraizada, que ser-

virá para encerrar a Queima das Fitas de 1986 da Universidade do Porto.

Nem desânimo nem mediocridade — apelo do bispo de Coimbra

O bispo de Coimbra apelou ontem aos jovens finalistas universitários para que «pela vida fora nunca cedam ao desânimo e à tentação da mediocridade».

D. João Alves incitou os que terminam os seus cursos na Universidade de Coimbra a «colaborarem decididamente na renovação e desenvolvimento da sociedade portuguesa e mesmo da Igreja».

«Que Deus nunca vos deixe desanimar nem cair na simples resignação ou conformismo, nem vos deixe ceder à mera rotina, pois seria a morte de mais uma esperança do povo português e vós sois esperança de um mundo melhor e mais desenvolvido», acrescentou.

O bispo de Coimbra falava na Sé Nova, na homilia da missa de bênção das pastas dos finalistas da Universidade de Coimbra, que antecede a Queima das Fitas, e formulou votos para que os jovens sejam «insatisfeitos e corajosos».

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organiz. Estudanti - Queima das Fitas

Univ. Porto